

Curso qualifica agentes de captação de recursos

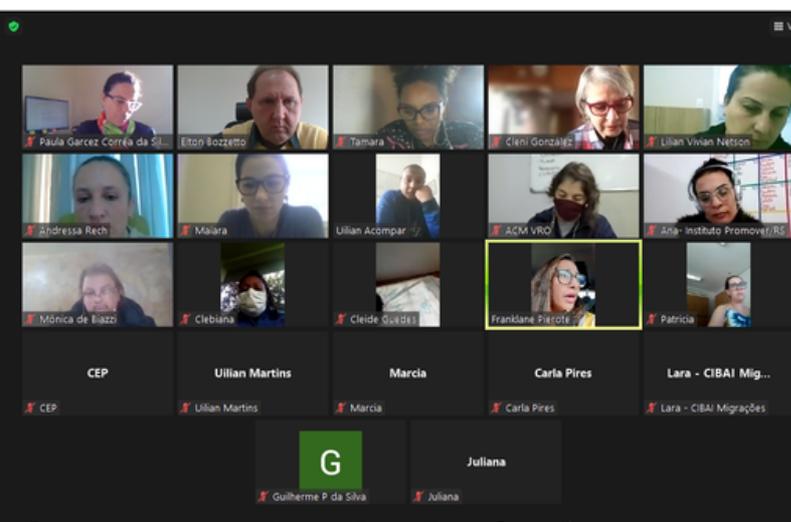
“O curso foi um divisor no meu conhecimento. As explicações e todas as trocas que aconteceram foram enriquecedoras. Oremos por mais cursos assim”. A manifestação é da professora Clebiana Luz, que realizou o Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de

Recursos. O programa de formação foi realizado pelo Mensageiro da Caridade na primeira semana de maio para entidades da rede socioassistencial, que buscam a capacitação de agentes para esta atividade institucional.

Os participantes receberam informações de ordem legal, técnica e administrativa na interpretação de um edital e na elaboração de um projeto aplicável. Também foram repassadas orientações sobre a organização de estrutura interna das instituições para o monitoramento de editais, de enquadramento de projetos e monitoramento da execução, bem como a necessária vigilância na observação do cronograma e os cuidados na prestação

de contas. Instrutor do grupo, o jornalista Elton Bozzetto destacou o empenho do grupo e a qualidade na participação e na formulação de projetos, que podem ser utilizados para captação de recursos.

Para participante Guilherme Pinheiro da Silva, o curso teve ótima didática na orientação do processo de elaboração. Seu projeto pretende despertar em jovens estudantes de escolas públicas o interesse pela pesquisa científica. “Tenho a intenção de promover com os estudantes projetos de pesquisa na temática de reaproveitamento de resíduos e solução de problemas ambientais, utilizando a infraestrutura do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS”. Ele salienta que a metodologia utilizada nas aulas foi ótima, “porque fomos criando o projeto aos pouquinhos, ao longo das aulas, fazendo o passo a passo na elaboração”. Concluíram o curso percorrendo todo o processo metodológico 25 participantes, que estão habilitados para ajudar suas instituições na captação de recursos.



Grupo de participantes do curso online

Editorial

Necessário aperfeiçoamento

No início de maio, o Mensageiro da Caridade realizou mais um Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recursos, cuja matéria está nesta edição. A atividade representa a retomada dos programas de formação ofertados às organizações da sociedade civil que integram a Rede Socioassistencial.

Neste momento de superação da pandemia, os processos de aperfeiçoamento serão fundamentais diante das novas necessidades e das contingências que se apresentam às entidades que desenvolvem projetos sociais. Enganam-se aqueles que pensam que o êxito depende de sorte. A ação das entidades é feita por pessoas. Por isso, o aperfeiçoamento não se restringe à

qualificação do profissional, Mas a habilitação da entidade diante das constantes mudanças contextuais.

As transformações fazem parte do cenário contemporâneo, repleto de rápidas mudanças e exigências que também se renovam. Para acompanhar esse dinamismo, o aprimoramento contínuo deixou de ser uma alternativa para se tornar um requisito indispensável. Por isso, a auto-avaliação constante, a atualização da prática profissional, o desenvolvimento de novas competências e habilidades, o domínio de conhecimentos específicos e a atenção às oportunidades constituem um conjunto de medidas que devem merecer a atenção das entidades.

Com o intuito de contribuir para a qualificação da rede, o Mensageiro da Ca-

ridade estabeleceu para 2022 outros programas de formação como os cursos de Coordenador de Projetos Sociais e de Educador Social. Esses serviços são gratuitos para as entidades como contribuição fundamental do Mensageiro para buscar que as organizações da sociedade civil possam prestar serviços de excelência, por que elas cuidam da vida e do ser humano. Essa missão exige, em todas as áreas do conhecimento, um necessário aperfeiçoamento.

Luís Carlos Campos
Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Ação universitária auxilia famílias da Zona Norte

As famílias em situação de vulnerabilidade social da Zona Norte de Porto Alegre tiveram um alento. No dia 29 de abril, o Mensageiro da Caridade entregou à comunidade da Paróquia Santa Rosa de Lima as cestas básicas doadas pela faculdade UNICESUMAR. Foram beneficiadas vinte e uma famílias referenciadas no trabalho social realizado pela paróquia.

Elas são acompanhadas pelo Projeto Social que desenvolve um amplo trabalho de assistência emergencial e inclusão produtiva. Participaram do ato de entrega o Pároco, Pe. Jaime Caspary, as assistentes sociais do Mensageiro da

da Caridade, Andressa Rech e Marta Bangel, e as voluntárias da pastoral social Jocelane Conceição e Gislaine Konig.

O Pe. Jaime abençoou os alimentos e as famílias que receberam as doações. Jocelane Conceição, voluntária comunitária, elogiou a iniciativa da faculdade UNICESUMAR diante da dificuldade das famílias no enfrentamento da pobreza. "Estimular a prática da solidariedade no ambiente universitário é uma forma de ajudar às famílias empobrecidas e uma maneira de formar pessoas mais humanas, com sentimento de sensibilidade para a dificuldade enfrentada por uma parcela expressiva da sociedade".



Pe. Jaime e Equipe na distribuição do alimento

Parceria ajuda famílias que receberam moradia

O Mensageiro da Caridade realizou atividade de cooperação com a superação do déficit habitacional da cidade de Porto Alegre. A entidade atendeu a uma solicitação do DEMHAB e repassou bens para mobilizar a residência de quatro fa-

mílias transferidas de áreas de risco para o condomínio Irmãos Maristas, na Zona Norte da Capital. Essas famílias viviam situação de extrema vulnerabilidade e não possuíam móveis e utensílios domésticos em razão da precariedade de condições onde viviam.

Maitê Guterrez residia na Comunidade da Represa, no bairro Partenon. Como morava na beira do riacho, teve sua residência avariada pelas enxurradas, passando a viver em constante perigo. "Estou iniciando um novo emprego e não tenho condições de adquirir qualquer móvel. Graças a Deus, encontrei aqui no Mensageiro da Caridade as peças que eu precisava". Ela vai morar com a filha na nova casa recebida do DEMHAB. "Vou

entrar na nova casa com tudo arrumado. Agradeço pelo rápido atendimento da minha solicitação".

O coordenador da área de cooperativismo do DEMHAB, José Antônio Célia, agradeceu a parceria. "Essa ação conjunta garante a dignidade para as famílias que receberam sua nova casa". O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a entidade tem como missão cuidar da vida onde ela está mais ameaçada e exige uma intervenção imediata. "Somos parceiros com todos aqueles que têm como missão garantir vida digna às famílias. Formamos uma grande rede socioassistencial que visa assegurar os direitos básicos às pessoas vulneráveis".



Doação aos reassentados pelo DEMHAB

Parceria promove elevação da autoestima de mulheres

O Mensageiro da Caridade foi o cenário de um evento de embelezamento. A atividade aconteceu no dia 25 de abril, contemplando mulheres dos projetos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos mantidos pela instituição na Vila Cruzeiro, Glória e Maria da Conceição. Foram atendidas trinta mulheres na ação social promovida pelas funcionárias da Estética SD Design de Sombrancelhas.

A ação foi executada por um grupo de esteticistas vindas de Fortaleza/CE,

que estavam na capital gaúcha para uma atividade de atualização de operadoras de unidades estéticas. Segundo a Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, o público beneficiado são pessoas em situação de vulnerabilidade que não dispõem de recursos para compra de serviços desta natureza. "Nosso objetivo é promover a elevação da autoestima, que constitui um componente importante na vida das pessoas atendidas por nossa instituição".



Serviço beneficiou mulheres da periferia



Mensageiro da Caridade

Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Expediente

Presidente: Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional: Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico: Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo: Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável: Elton Bozzetto - RP 10.417

Diagramação: Angela Bozzetto

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do
Secretariado de Ação Social da
Arquidiocese de Porto Alegre

Crianças e adolescentes aprendem língua estrangeira

O Centro Social Pe. Irineu Brand está oferecendo novos serviços para crianças e adolescentes. Através de uma parceria com o Centro de Pastoral e Solidariedade da PUCRS, foram implementadas duas novas oficinas na unidade mantida pelo Mensageiro da Caridade na Vila Maria da Conceição. As oficinas de línguas estrangeiras de inglês e espanhol, são ministradas por voluntários do centro de Pastoral da universidade.

O instrutor da oficina de inglês, Paulo Mendes Guerreiro Filho, salienta que ao aprender o inglês, o aluno se torna capaz de se comunicar com muitas outras pessoas, de compreender outras culturas, de consumir informações vindas de todas as partes do mundo. "Essa ação também habilita os participantes diante de oportu-

nidades que podem surgir no mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo". Essa oficina ocorre na quinta-feira à tarde e na sexta-feira manhã, com alunos de 9 aos 13 anos de idade.

A oficina de espanhol é ministrada pela voluntária Alice de Martins Dutra Furtado Dias. Ela afirmou que além de uma necessidade no mundo globalizado, o aprendizado de uma língua estrangeira é um grande aliado no acesso a outras culturas. Esta oficina ocorre na sexta-feira à tarde, das 13h às 16h. O assistente social do Centro Pe. Irineu Brand, Jonas Pertile, salientou a importância desta parceria

com a PUCRS. "Essa é uma ação solidária com participação de vários alunos da universidade, que viabiliza um mútuo crescimento na tarefa de aprender e ensinar".



Atividade é desenvolvida por voluntários da PUCRS

Ação na Comunidade beneficia famílias do bairro Timbaúva

O Mensageiro da Caridade realizou mais uma atividade do programa Ação na Comunidade. No dia 12 de maio, houve



Doações foram recebidas por moradores

distribuição de cestas básicas, roupas, agasalhos e calçados no Bairro Timbaúva, na Zona Norte da Capital. Forma beneficiadas duzentas famílias em situação de extrema vulnerabilidade social que residem numa zona de ocupação na divisa com o município de Alvorada. A atividade de distribuição dos benefícios foi executada pela equipe do Mensageiro da Caridade, com apoio do Diác. Luciano Pereira da Silva e do líder comunitário Paulo Sérgio Monteiro.

As cestas básicas foram recebidas de doadores da entidade. Segundo a assistente social, Andressa Rech, foi muito dolorido ver a condição das famílias. "Um senhor afirmou que depois de vários meses iria comer feijão", graças

ingrediente incluído na cesta básica". Ela ressaltou que foram beneficiados muitos idosos, que tiveram sua situação agravada com a pandemia.

Esta comunidade é constituída de famílias as quais em sua maioria são chefiadas por mulheres autodeclaradas negras, inscritas no Cadastro Único, beneficiárias do programa Bolsa família, com baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto), sem trabalho formal, com idade entre 25 a 50 anos, com composição familiar de 3 a 5 integrantes. As pessoas vivem em moradias precárias e têm como principais ocupações a venda de alimentos na rua, coleta de materiais recicláveis e mendicância.

Mensageiro da Caridade auxilia médica boliviana

"A falta de oportunidade de trabalho me afastou do meu país e das minhas origens". A manifestação é da jovem médica boliviana Milka Laura Orellana Quintana, 31 nos. Ele foi auxiliada pelo Mensageiro da Caridade com móveis e utensílios domésticos para organizar o espaço familiar. Ela mora com a mãe e com a irmã, que também veio ao Rio Grande do Sul na busca de oportunidade para sobrevivência.

Após sete anos de universidade, Milka se formou em medicina e para sobreviver cuidava de crianças e idosos na cidade de Cochabamba. Ela explica que seu objetivo é exercer a medicina aqui, a fim de garantir condições de vida para ela e para sua família. "Graças a Deus, conseguimos um

lugar para morar e agora o Mensageiro da Caridade está doando nossos primeiros móveis para colocar em nossa casa. Este presente é o significado do acolhimento aos migrantes que o Brasil faz".

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, explica que muitos migrantes encontram na entidade apoio para organizar os espaços de convivência familiar. "Praticamente todos os dias recebemos encaminhamentos de outras entidades ou solicitação direta dos migrantes para esse apoio. Conseguimos auxiliar a essas famílias graças a generosidade dos doadores que nos repassam seus bens para ajudar a população em situação de vulnerabilidade". A primeira providência que Milka tomou foi a de re-

gularizar a documentação junto à Polícia Federal, para iniciar o processo de garantir condições para trabalhar no país.



Doação garante condição de vida aos migrantes

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

BALANÇO PATRIMONIAL (valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	2021	2020
CIRCULANTE	1.429.384,37	2.027.998,21
DISPONÍVEL	754.210,55	309.454,89
Caixa	2.333,74	1.713,62
Bancos cta.movim. sem restrições	460,00	1,00
Bancos cta.movim. com restrições	31.621,98	29.232,11
Aplicações financ. sem restrições	670.640,22	236.880,01
Aplicações financ. com restrições	49.154,61	41.628,15
DIREITOS REALIZÁVEIS	57.338,07	1.166.631,36
Créditos	57.338,07	1.166.631,36
ESTOQUES	602.660,96	534.648,17
Estoques sem restrições	436.581,50	445.848,17
Estoques com restrições	166.079,46	88.800,00
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	15.174,79	17.263,79
Despesas a apropriar	15.174,79	17.263,79
NÃO CIRCULANTE	13.144.282,18	13.275.082,75
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	583.461,39	513.776,00
Compradores de imóveis	583.461,39	513.776,00
IMOBILIZADO	12.552.631,21	12.752.697,24
Terrenos	3.364.700,37	3.628.417,62
Imóveis	7.546.590,05	7.426.296,10
Veículos	1.486.625,50	1.486.625,50
Máquinas e equipamentos	683.272,95	639.540,91
Móveis e utensílios	84.284,01	84.284,01
Obras em andamento	2.665.028,81	2.520.000,00
Beneficórias Imóveis de Terceiros	22.500,00	22.500,00
(-) Depreciação acumulada	(3.300.367,48)	(3.054.966,90)
INTANGÍVEL	8.186,58	8.609,51
Marcas e Patentes	5.057,06	5.057,06
Sistemas de uso	5.319,86	5.319,86
(-) Amortização acumulada	(2.190,34)	(1.767,41)
TOTAL DO ATIVO	14.573.666,55	15.303.080,96
PASSIVO		
CIRCULANTE	886.921,82	719.148,12
Fornecedores	19.391,90	20.508,39
Obrigações tributárias	14.798,18	10.994,91
Obrigações previdenc. e trabalhistas	271.770,87	302.510,92
Programa segur. alimentar a apropriar	166.079,46	88.800,00
Outras contas a pagar	89.750,82	54.832,08
Provisão Contingências Trabalhistas	325.130,59	241.501,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.686.744,73	14.583.932,84
Patrimônio social	14.202.434,27	12.265.067,96
Ajustes avaliação patrimonial	249.002,01	381.498,57
Déficit / Superávit do exercício	(764.691,55)	1.937.366,31
TOTAL DO PASSIVO	14.573.666,55	15.303.080,96

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (valores expressos em reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA ATIVID. OPERACIONAIS	2021	2020
Resultado do exercício	(764.691,55)	1.937.366,31
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de		
Depreciação	264.717,62	242.051,28
Resultado ajustado	(499.973,93)	2.179.417,59
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)Redução em créditos a receber	(1.135,49)	15.832,79
(Aumento)Redução em estoques	(62.012,79)	19.670,03
(Aumento)Redução em compradores de imóveis	1.110.428,78	(1.118.602,18)
(Aumento)Redução em outras contas ativas	(67.596,39)	(52.776,11)
Aumento(redução) em fornecedores	(1.116,49)	(18.005,41)
Aumento(redução) em obrigações trib. a pagar	3.803,27	(384,72)
Aumento(redução) obrigações trab. a recolher	52.888,72	139.403,68
Aumento(redução) em outras contas passivas	112.198,20	44.624,50
CAIXA LÍQ. GERADO PELAS(APLICADO NAS)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	641.483,88	1.209.180,07
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVEST.		
Aquisição de Imobilizado	(2.343.700,12)	(2.932.858,52)
Alienação do Imobilizado	2.146.971,90	481.677,60
CAIXA LÍQ. GERADO PELAS(APLICADO NAS)		
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(196.728,22)	(2.451.180,92)
	444.755,66	(1.242.000,85)
No início do exercício	309.454,89	1.551.455,74
No fim do exercício	754.210,55	309.454,89

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (valores expressos em reais - R\$)

	2021	2020
RECEITAS	4.750.719,37	7.187.591,12
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	3.855.546,51	6.336.875,52
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	1.171.461,44	835.068,25
Receita Subvenção, Doação, Isenção	401.093,50	204.796,54
Receita de Doações Não Governamentais	171.501,67	1.600,00
Receita Isenção Trabalho Voluntário	454,40	4.585,20
Receita Isenção Recursos Humanos	229.137,43	198.611,34
Receitas Financeiras	61,32	3.150,70
Outras Receitas	770.306,62	627.121,01
Receitas de Aluguéis	770.306,62	627.121,01
RECEITAS DE ACESSORAMENTO	36.324,81	65.271,48
Receita Subvenção, Doação, Isenção	36.324,81	65.271,48
Receita Isenção Recursos Humanos	36.324,81	65.271,48
RECEITAS SERVIÇO DE DEF. E GAR. DE DIREITOS	2.647.760,26	5.436.535,79
Receita Subvenção, Doação, Isenção	2.570.510,14	2.078.633,98
Receita de Doações Não Governamentais	2.226.776,36	1.743.175,73
Receita Isenção Recursos Humanos	343.733,78	335.458,25
Receita Liq.a da Venda de Bens Usados Recebidos em Doação	0,00	0,00
Receitas de Venda de bens usados rec em doação	2.395.882,88	1.936.377,05
(-) Deduções sobre Venda de bens usados rec em doação	(465.155,96)	(621.799,57)
(-) Cofins	(355.445,05)	(535.244,00)
(-) Icms	(83.960,91)	(69.709,57)
(-) Devoluções de Venda de bens usados rec em doação	(25.750,00)	(16.846,00)
Receita Isenção sobre Venda de bens usados rec em doação	439.405,96	604.953,57
Cofins	355.445,05	535.244,00
Icms	83.960,91	69.709,57
(-) Custo dos bens usados rec em doação vendidos	(2.370.132,88)	(1.919.531,05)
Receitas Financeiras	73.690,12	141.756,21
Outras Receitas	3.560,00	3.216.145,60
Resultado venda Bens Patrimoniais	0,00	3.201.522,46
Sinistros Recuperados	3.560,00	14.623,14
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	895.172,86	850.715,60
RECEITAS DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	868.439,01	830.123,68
Receita Subvenção, Doação, Isenção	867.073,41	829.839,82
Receita de Subvenções Governamentais	188.750,28	157.594,60
Receita de Subvenções Governamentais - Estado	0,00	617,79
Receita de Subvenções Governamentais - Município	188.750,28	156.976,81
Receita de Doação com Restrição	637.932,48	627.496,96
Doação Programa de Segurança Alimentar	637.932,48	499.538,28
Outras Doações com Restrições	0,00	127.958,68
Receita Isenção Recursos Humanos	40.390,65	36.036,38
Receita Isenção Trabalho Voluntário	0,00	8.711,88
Receitas Financeiras	1.365,60	283,86
RECEITAS DE SERVIÇOS DE DEF. E GAR. DE DIREITOS	26.733,85	20.591,92
Receita Subvenção, Doação, Isenção	26.733,85	20.591,92
Receita de Doação, Programas e Projetos com Restrição	26.674,56	20.591,92
Receitas Financeiras	59,29	0,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.515.410,92	5.250.224,81
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	4.619.665,15	4.392.225,24
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1.445.646,60	1.109.149,17
Despesas com Recursos Humanos	1.172.360,42	1.011.419,26
Despesas Empregatícias	1.156.731,21	1.002.296,56
Despesa Pessoal sem vínculo empregatício	15.629,21	9.122,70
Prestação Serviços Pessoa Física	15.174,81	4.537,50
Trabalho Voluntário	454,40	4.585,20
Despesas Administrativas	56.215,57	45.866,80
Despesas Financeiras	8.238,01	0,00
Despesas Tributárias	17.468,10	2.859,69
Programas e Projetos sem restrições	191.364,50	49.003,42
DESPESAS DE ACESSORAMENTO	308.797,46	455.607,73
Despesas com Recursos Humanos	308.792,69	455.607,73
Despesas Empregatícias	308.792,69	455.607,73
Despesas Financeiras	4,76	0,00
DESPESAS DO SERVIÇO DE DEF. E GAR. DE DIREITOS	2.865.221,10	2.827.468,34
Despesas com Recursos Humanos	2.046.351,09	2.079.242,35
Despesas Empregatícias	2.044.961,09	2.079.242,35
Despesa Pessoal sem vínculo empr. -Serviços PF	1.390,00	0,00
Despesas Administrativas	499.991,95	461.099,90
Depreciações	264.717,62	242.051,28
Despesas Financeiras	27.190,12	23.438,40
Despesas Tributárias	23.526,34	5.558,41
Programas e Projetos sem restrições	3.443,98	16.078,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	895.745,77	857.999,57
DESPESAS DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO	855.403,54	824.962,83
Despesas com Recursos Humanos	201.477,94	194.903,42
Despesas Empregatícias	201.477,94	186.191,54
Despesa Pessoal sem vínculo empr.-Voluntariado	0,00	8.711,88
Despesas Administrativas	28.939,80	24.923,19
Programas e Projetos com Restrições	624.595,20	604.699,72
Doações campanha Alimentar	0,00	91.899,72
Doações Programa Segurança Alimentar	624.595,20	512.800,00
Despesas Financeiras	390,60	436,50
DESPESAS DE SERVIÇO DE DEF. E GAR. DE DIREITOS	40.342,23	33.036,74
Despesas Administrativas	0,00	1.003,80
Programas e Projetos com Restrições	40.342,23	32.032,94
Doações com Restrição	40.342,23	32.032,94
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(764.691,55)	1.937.366,31

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em reais - R\$)

	2021	2020
Saldo inicial do exercício	14.583.932,84	12.806.811,93
Mutação no exercício		
Ajuste de avaliação Patrimonial	(132.496,56)	(160.245,40)
Déficit/superávit do exercício	(764.691,55)	1.937.366,31
Saldo final do exercício	13.686.744,73	14.583.932,84

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - Contexto Operacional:

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, de acordo com o Estatuto Social denominado simplesmente SAS, foi fundado em 1º de Janeiro de 1957, é uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, beneficente, e de assistência social, saúde, cultura e educação, com seu Estatuto Social registrado no Livro A-198 sob o nº 100330, às folhas 124 verso, em 08 de agosto de 2017, no 1º Serviço de Registro Civil das pessoas Jurídicas de Porto Alegre.

O SAS tem sua sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, situado na Avenida Ipiranga, nº 1145, e para cumprir suas finalidades poderá abrir, manter e fechar Filiais e Departamentos, em todo território nacional, utilizando-se de todos os meios lícitos, aplicando seus resultados operacionais no desenvolvimento de seus objetivos estatutários. (Art. 1º e 2º do Estatuto).

O SAS tem por finalidade social, realizar serviços, programas, atividades e projetos de assistência social, saúde, cultura e educação, de relevância pública e social, de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de clientela ou público alvo, apoiando e articulando organizações de assistência social, saúde, cultural e educação da Arquidiocese de Porto Alegre, prestando-lhes assessoramento, orientação, atendimento, ajuda multiforme e serviços diversos, visando qualificar e otimizar os trabalhos das referidas áreas da rede de organizações sociais ligadas à Arquidiocese de Porto Alegre, para uma ação racional, imediata e de caráter gratuito, além de desenvolver projetos próprios no âmbito da assistência social, saúde, cultura e educação, nos termos do § 3º do artigo 4º do Estatuto.

Para atingir sua finalidade, o SAS realizará ações, serviços, programas e projetos nas áreas de assessoramento, de atendimento e de defesa de garantia de direitos.

a) Assessoramento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos, voltados ao fortalecimento das organizações sociais e à formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da assistência social;

b) Atendimento: Prestação de serviços e execução de programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, dirigidos às famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, familiar e comunitária, bem como em situação de calamidade;

c) Defesa e garantia de direitos: Prestação de serviços e apoio a programas e projetos voltados à promoção e defesa de direitos nas áreas de assistência social, saúde, cultura e educação, promoção da cidadania, em articulação com os organismos pertinentes da política de assistência social e em conformidade com as diretrizes que regem cada área. (Art. 4º do Estatuto).

Para a consecução dos seus objetivos institucionais o SAS tem se adequado às demandas da comunidade onde está inserido a fim de dar uma resposta positiva às necessidades mais prementes do público beneficiário da instituição. A partir da coleta diária de doações de bens usados e recicláveis que após consertados, reciclados ou reconstituídos são devolvidos para a população em duas modalidades: doação ou venda a preços simbólicos possibilitando famílias de baixíssima renda mobilizar suas moradias. A coleta desses donativos é realizada diariamente em residências e empresas através de 03 caminhões, constituídos de um motorista e 03 pessoas, na sua maioria jovens.

A triagem, reciclagem e distribuição desses objetos possibilita a inserção produtiva de jovens oriundos de famílias em extrema vulnerabilidade e risco social que prestavam serviços informais e que com esse trabalho passaram a ter reconhecidos todos os seus direitos sociais e incluídos no mundo do trabalho, recebendo formação integral e acompanhamento sistemático.

O trabalho de conserto e reconstituição dos bens usados é realizado pelas oficinas de aprendizagem e inclusão produtiva, que possibilitam qualificação profissional e inserção social de jovens em situação de vulnerabilidade e sem nenhuma qualificação profissional. Através das oficinas de aprendizagem de manutenção em eletroeletrônicos, eletrodomésticos, computadores, estofaria e marcenaria, referidos bens usados, são consertados e separados por tipologias. Em não sendo possível seu conserto, esses bens, são desmontados e suas peças recicladas ou descartadas adequadamente conforme legislação ambiental. As chapas de madeira são reutilizadas para fabricação de novos móveis e/ou objetos de madeira. Após concluído o processo, de conserto ou reconstituição, referidos bens são disponibilizados para doação e para venda a preços simbólicos.

A gestão dos recursos financeiros provenientes da venda desses objetos constitui a maior parcela de recursos da sustentabilidade econômico financeira da instituição, dando condições para a realização dos demais projetos sociais executados pela entidade.

Esse serviço é reconhecido pelo município de Porto Alegre, como atividade de caráter socioambiental, pelas práticas corretas de sustentabilidade embasada no trinômio reduzir, reutilizar e reciclar. Este reconhecimento vem acompanhado do relevante impacto social de seus projetos que atendem a uma grande parcela da população, incluindo todo o ciclo vital, desde a criança até o idoso.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis da Legislação Societária, Lei 11638/2007, Resoluções e Normas Técnicas Complementares emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelecem regras e procedimentos técnicos a serem observados para o trabalho pertinente às Entidades Sem Finalidade de Lucros - Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, bem como em atendimento à Lei nº 12101/2009, Decreto nº 8242/2014. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:

As principais práticas contábeis adotadas estão assim resumidas:

3.1-Ativo Circulante

a) Caixa e equivalente de caixa: Estão representados por aplicações de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente conversíveis em numerário.

Caixa	R\$ 2.333,74
Bancos conta movimento sem restrições	R\$ 460,00
Bancos conta movimento com restrições	R\$ 31.621,98
Aplicações financeiras sem restrições	R\$ 670.640,22
Aplicações Financeiras com restrições	R\$ 46.154,61
Total Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 754.210,55

b) Estoques: Resultado da contagem física de bens recebidos em doação, alocados ao "Programa Mensageiro da Caridade":

Estoques de Mercadorias Usadas sem Restrições	R\$ 436.581,50
Estoques com Restrições (Programa Alimentar)	R\$ 166.079,46
Total Estoques	R\$ 602.660,96

3.2-Ativo Não Circulante

-Imobilizado: O Imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas. A Depreciação é calculada conforme CPC 27 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Houve a Regularização do Loteamento da Cidade de Deus com individualização dos terrenos da Matrícula nº 92161 para novas matrículas.

Contas	Saldo residual contábil em 31/12/2020	Depreciações do Ano	ajustes depreciação Exerc anteriores	depreciações acumulada baixas	aquisições	BAIXAS	Saldo Residual Contábil em 31/12/2021	CPC 27-11638/07-SALDO 31/12/2021	Saldo Residual Patrimonial em 31/12/2021
Terrenos	3.628.417,62	0,00	0,00	0,00	1.827.187,37	(2.090.904,62)	3.364.700,37	0,00	3.364.700,37
Imóveis	4.823.458,17	(153.996,89)	0,00	151.390,67	316.375,95	(196.082,00)	4.941.145,90	(242.607,78)	4.698.538,12
Veículos	947.936,49	(60.996,13)	0,00	0,00	0,00	0,00	886.940,36	0,00	886.940,36
Máquinas e Equipamentos	399.685,92	(47.666,25)	0,00	0,00	43.732,04	0,00	395.751,71	0,00	395.751,71
Móveis e Utensílios	30.250,43	(735,45)	0,00	0,00	0,00	0,00	29.514,98	(6.394,23)	23.120,75
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	21.450,04	(899,97)	0,00	0,00	0,00	0,00	20.550,07	0,00	20.550,07
Obras em Andamento	2.520.000,00	0,00	0,00	0,00	156.404,76	(11.375,95)	2.665.028,81	0,00	2.665.028,81
total	12.371.198,67	(264.294,69)	0,00	151.390,67	2.343.700,12	(2.298.362,57)	12.303.632,20	(249.002,01)	12.054.630,19

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

-Intangível

	Saldo residual em 31/12/2019	Depreciações do Ano	ajustes depreciação Exerc anteriores	ajustes depreciação acumulada	aquisições	BAIXAS	Saldo Residual em 31/12/2020	Ajustes avaliação patrimonial SALDO 31/12/21	Saldo Residual Patrimonial em 31/12/2021
Marcas e Patentes	5.057,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.057,06	0,00	5.057,06
Licenças-Sistema Uso	3.552,45	(422,93)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.129,52	0,00	3.129,52
total	8.609,51	(422,93)	0,00	0,00	0,00	0,00	8.186,58	0,00	8.186,58
TOTAL PERMANENTE	12.379.808,18	(264.717,62)	0,00	151.390,67	2.343.700,12	(2.298.362,57)	12.311.818,78	(249.002,01)	12.062.816,77

-Ajuste de Avaliação: vida útil econômica - Lei 11638/07 - CPC 27

CONTA	Ajustes avaliação patrimonial saldo 31/12/2020	ajustes acertos plano de contas	lançamentos 2021	Ajustes avaliação patrimonial saldo 31/12/2021
Imóveis	374.846,34		(132.238,56)	242.607,78
Veículos	0,00		0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	0,00		0,00	0,00
Móveis e Utensílios	6.652,23		(258,00)	6.394,23
TOTAL	381.498,57	0,00	(132.496,56)	249.002,01

3.3-Passivo Circulante

a) Provisões de Férias e Encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes.

b) Receitas e Despesas: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

NOTA 4 - Cobertura de Seguros:

Como medidas preventivas adotadas permanentemente, a instituição efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 5 - Isenções e Gratuidades

Em atendimento ao Decreto 8242/2014 , Art. 46 IV, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções registradas, como se devidas fossem, bem como as gratuidades concedidas por programas, relativos ao Ano de 2021.

1)ISENÇÕES USUFRUÍDAS						R\$
Programas	PIS	PREVIDENCIA	COFINS	ICMS	TOTAL	
Serviço de Atendimento	9.595,09	259.932,99	0,00	0,00	269.528,08	
Programa de Atend Direito à Família em sit Vulnerab Social	531,84	13.847,80			14.379,64	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	5.199,28	135.106,92			140.306,20	
Centro Social Santa Clara	2.386,05	72.065,54			74.451,59	
Casa Lar da Criança	1.477,92	38.912,73			40.390,65	
Serviço de Assessoramento	1.403,03	10.962,34	0,00	0,00	12.365,37	
Programa Formação Permanente Cidadã para Colaboradores SAS					0,00	
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	395,01	10.567,33			10.962,34	
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto Alegre	1.008,02	395,01			1.403,03	
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	12.933,34	330.100,44	355.445,05	83.960,91	782.439,74	
Programa de Partc Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	799,75	10.550,30			11.350,05	
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Familiar para Colaboradoes SAS	643,64	16.302,35			16.945,99	
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas de aprendizagem	3.254,28	85.861,97			89.116,25	
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec.Doação	6.820,86	179.468,83	355.445,05	83.960,91	625.695,65	
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em sit Vuln.	633,93	16.989,46			17.623,39	
Emergências Socias	780,88	20.927,53			21.708,41	
Total das Isenções Usufruídas	23.931,46	600.995,77	355.445,05	83.960,91	1.064.333,19	

	R\$
Serviço de Atendimento	2.301.050,14
Serviço de Atendimento sem restrições	1.445.646,60
Programa de Atend Direito à Família em sit Vulnerab Social	123.341,54
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	934.908,03
Centro Social Santa Clara	366.041,81
Casa Lar da Criança	21.345,22
Fasc SCFV Idosos	10,00
Serviço de Atendimento com restrições	855.403,54
Programa de Atend Direito à Família em sit Vulnerab Social	624.595,20
Casa Lar da Criança	219.201,40
CMDCA Crianças	307,20
Fasc SCFV Idosos	11.299,74

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Serviço de Assessoramento sem restrições	308.797,45
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	167.935,83
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto Alegre	140.861,62
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos	2.905.563,33
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições	2.865.221,10
Programa de Partc Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	132.413,85
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Família para Colaboradoes SAS	83.174,36
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas de aprendizagem	455.857,56
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec.Doação	1.977.142,41
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em sit Vuln.	99.368,63
Emergências Socias	117.264,29
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições	40.342,23
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec.Doação	40.342,23
TOTAL GRATUIDADES	5.515.410,92
RESULTADO (ISENÇÕES - GRATUIDADES)	(4.451.077,73)

NOTA 6 - Passivo Circulante- Obrigações Gerais

Estão apresentadas pelo seu valor nominal original e representam o saldo de fornecedores em geral, obrigações trabalhistas/previdenciárias e fiscais, vencíveis a curto prazo e cumpridas dentro das datas determinadas.

NOTA 7 - Contingências:

A entidade tem ações trabalhistas em andamento movidas por ex-empregados, com valor de perda considerado provável pela assessoria jurídica, e a estimativa de desembolso, no ano seguinte, no valor de R\$ 325.130,59.

NOTA 8 - Patrimônio Social:

O Patrimônio Social, em conformidade com o Estatuto, é constituído por doações, legados, auxílios, subvenções, contribuições e aquisições, advindas de quaisquer pessoas ou fontes, além de resultados líquidos provenientes de suas atividades estatutárias e é chamado de Patrimônio Social.

8.1 - O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos.

8.2 - O superávit do exercício será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade.

8.3 - Não há resultado pendente, a entidade não distribui resultados, sob nenhuma forma ou pretexto.

8.4 - O SAS exerce atividades de assistência social, através de seus programas, destinando seu Patrimônio Social em favor do público alvo da assistência Social.

8.5 - O Resultado do exercício está registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após sua aprovação, será transferido para a conta do Patrimônio Social.

Conta	Saldo Contábil Inicial	Transferência do Resultado de exercícios anteriores	Saldo Contábil Final
Patrimônio Social	12.265.067,96	1.937.366,31	14.202.434,27

8.6- Valores a serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e incorporados ao Patrimônio Social:

8.6.1- O déficit do exercício de 2021 no valor de R\$ 764.691,55 (setecentos e sessenta e quatro mil , seiscentos e noventa e um Reais e cinquenta e cinco centavos);

NOTA 9 - Bens Usados Recebidos em Doação :

No Exercício de 2021, foram recebidas doações de diversas Pessoas Físicas e Jurídicas no valor de R\$ 2.398.278,03 o qual foi lançado em Receitas Operacionais, Donativos e Auxílios sem Restrições:

Doações de bens usados de Pessoas Físicas	R\$ 2.176.984,20
Doações de bens Usados de Pessoas Jurídicas	R\$ 178.629,05
Doações de Pessoas Físicas em espécie	R\$ 31.898,82
Doações de Pessoas Jurídicas em espécie	R\$ 10.618,66
Doações de Pessoas Jurídicas-Materiais de Uso	R\$ 147,30
Total Donativos e Auxílios recebidos em doação sem restrições	R\$ 2.398.278,03

9.1- As doações de bens usados recebidas de Pessoas Físicas e Jurídicas para o Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE", no valor de R\$ 2.355.613,25, depois de selecionados, reciclados e consertados, são contabilizados pelo valor da venda.

9.2- O valor da venda dos bens usados recebidos em doação, foram de R\$ 2.395.882,88, apropriadas no Programa "MENSAGEIRO DA CARIDADE" , e está contabilizada como Receita de Vendas de bens usados recebidos em doação, são deduzidos desta, o Custo de Mercadorias Vendidas - CMV no valor de R\$ 2.370.132,88 e as devoluções de vendas no valor de R\$ 25.750,00, sendo a Receita líquidas das vendas dos bens usados recebidos em doação no valor de R\$ 0,00,

As doações recebidas de bens usados não possuem custo para a entidade, somente após sua triagem, reciclagem e consertos, são disponibilizados para a venda ou doação, sendo atribuídos e estes, valores de acordo com seu estado de conservação e com o valor praticado pelo mercado na venda de bens usados , esta receita é destinada para a finalidade estatutária.

Receita de vendas de bens usados recebidos em doação.....R\$ 2.395.882,88

(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação.....R\$ 25.750,00

(-) Custo dos bens usados recebidos em doação.....R\$ 2.370.132,88

9.3- Estoques

Estoque sem restrições (bens usados recebidos em doação).....R\$ 436.581,50

Estoque com restrições (Programa Alimentar).....R\$ 166.079,46

Total Estoques.....R\$ 602.660,96

9.4 - Conforme o art. 2º do RICMS há tributação sobre a base de cálculo de 20% do total das vendas de bens usados. Há como suporte o convênio para isenção deste tributo. (Convênio ICMS nº. 118 de 11/12/98 - DOU 17/12/98 e Decreto nº. 39.274, de 09/02/99 - Alteração nº. 491 e 493-XCVII do art.9º do Regulamento do ICMS. , Ato declaratório 2016/049 do ICMS RS Art 202 Livro II e 8º Livro IV do Decreto 37699/97 - Declaração do MF 04/01/99, publicada no DOU em 07/01/99).

9.5 - A isenção usufruída do ICMS, conforme convênio, representou um valor de R\$ 83.960,91(oitenta e três mil novecentos e sessenta Reais e noventa e um centavos).

NOTA 10 - Finalidades das despesas:

As despesas da associação são realizadas para atender as finalidades estatutárias .

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrativo Receitas e Despesas por Serviços e Programas

2021	centro custo	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO
Serviço de Atendimento		2.039.900,45	2.301.050,14	(261.149,69)
Serviço de Atendimento sem restrições		1.171.461,44	1.445.646,60	(274.185,16)
Programa de Atend Direito à Família em sit Vulnerab Social	100	784.686,26	123.341,54	661.344,72
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	101	303.443,61	934.908,03	(631.464,42)
Centro Social Santa Clara	402	74.451,59	366.041,81	(291.590,22)
Casa Lar da Criança -Convênio PMPA	401	8.879,98	21.345,22	(12.465,24)
Convênio Fasc SCFV Idosos	904	0,00	10,00	(10,00)
Serviço de Atendimento com restrições		868.439,01	855.403,54	13.035,47
Programa de Atend Direito à Família em sit Vulnerab Social	100	637.932,48	624.595,20	13.337,28
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	101	0,00	0,00	0,00
Casa Lar da Criança -Convênio PMPA	401	218.371,95	219.201,40	(829,45)
Projeto Paróquia Menino Deus	902	517,64	0,00	517,64
Convênio CMDCA	903	307,20	307,20	0,00
Convênio Fasc SCFV Idosos	904	11.309,74	11.299,74	10,00
Serviço de Assessoramento sem restrições		36.324,81	308.797,45	(272.472,64)
Programa de Apoio Articulação e Assessoria Tec Política e Adm	110	10.962,34	167.935,83	(156.973,49)
Programa de Capacitação e Formação Rede Socioassist do Munic Porto Alegre	103	25.362,47	140.861,62	(115.499,15)
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos		2.674.494,11	2.905.563,33	(231.069,22)
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos sem restrições		2.647.760,26	2.865.221,10	(217.460,84)
Programa de Partc Implem de Políticas Sociais Públicas e Construção da Cidadania	106	11.350,05	132.413,85	(121.063,80)
Programa de Acompanhamento Psicossocial e Família para Colaboradoes SAS	107	16.945,99	83.174,36	(66.228,37)
Programa Inserção ao Mundo do Trabalho-Oficinas de aprendizagem	108	89.116,25	455.857,56	(366.741,31)
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec.Doação	112	2.491.016,17	1.977.142,41	513.873,76
Programa Apoio e Implementação de Direitos Sociais para Famílias em sit Vuln.	109	17.623,39	99.368,63	(81.745,24)
Emergências Socias	111	21.708,41	117.264,29	(95.555,88)
Serviço de Defesa e Garantia de Direitos com restrições		26.733,85	40.342,23	(13.608,38)
Programa Mensageiro da Caridade-Triagem e Distribuição de Bens Usados Rec.Doação	112	26.733,85	40.342,23	(13.608,38)
total		4.750.719,37	5.515.410,92	(764.691,55)

NOTA 11 - Receitas e despesas do Programa Mensageiro da Caridade- Triagem e Distribuição de Bens Usados Recebidos em doações

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO SINTÉTICO

Programa Mensageiro da Caridade - Triagem e Distribuição de Bens Usados Recebidos em doação

	2021	2020
RECEITA	2.517.750,02	5.345.037,02
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	2.491.016,17	5.324.445,10
RECEITAS SERVIÇOS DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	2.491.016,17	5.324.445,10
Receitas Subvenções, Doação, Isenção	2.413.766,05	1.966.543,29
Receita de Doações Não Governamentais	2.226.776,36	1.743.175,73
Receita Isenção Recursos Humanos	186.989,69	223.367,56
Receita Líquida da Venda de Mercadorias Usadas (Doações)	0,00	0,00
Receitas de vendas de mercadorias usadas recebidas em doação	2.395.882,88	1.936.377,05
(-) Dedução sobre Vendas de bens usados recebidos em doação	(465.155,96)	(621.799,57)
(-) COFINS	(355.445,05)	(535.244,00)
(-) ICMS	(83.960,91)	(69.709,57)
(-) Devoluções de vendas de bens usados recebidos em doação	(25.750,00)	(16.846,00)
Receita Isenção sobre vendas bens usados	439.405,96	604.953,57
COFINS	355.445,05	535.244,00
ICMS	83.960,91	69.709,57
(-) Custo dos bens usados recebidos em doação vendidos	(2.370.132,88)	(1.919.531,05)
Receitas Financeiras	73.690,12	141.756,21
Outras receitas	3.560,00	3.216.145,60
Resultado venda bens patrimoniais	0,00	3.201.522,46
Sinistros recuperados	3.560,00	14.623,14
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	26.733,85	20.591,92
RECEITAS DE SERVIÇOS DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	26.733,85	20.591,92
Receitas Subvenções, Doação, Isenção	26.674,56	20.591,92
Receita de Doação, Programas e Projetos com restrições	26.674,56	20.591,92
Receitas financeiras	59,29	0,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.017.484,64	2.271.133,11
DESPESA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM RESTRIÇÕES	1.977.142,41	2.238.096,37

SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Av. Ipiranga, 1145 - Bairro Azenha - Porto Alegre/RS - Fone: (51) 32232555 - CNPJ 92.679.935/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESPESAS DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	1.977.142,41	2.238.096,37
Despesas com Recursos Humanos	1.158.277,50	1.489.870,38
Despesas Empregatícias	1.156.887,50	1.489.870,38
Despesas Pessoas Sem Vínculo Empregatício	1.390,00	0,00
Despesas Administrativas	499.991,95	461.099,90
Depreciações	264.717,62	242.051,28
Despesas Financeiras	27.185,02	23.438,40
Despesas Tributárias	23.526,34	5.558,41
Programas e Projetos sem restrições	3.443,98	16.078,00
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RESTRIÇÕES	40.342,23	33.036,74
DESPESAS DE SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	40.342,23	33.036,74
Despesas Administrativas	0,00	1.003,80
Despesas Financeiras	0,00	0,00
Programas e Projetos com Restrições	40.342,23	32.032,94
RESULTADO DO EXERCÍCIO	500.265,38	3.073.903,91

11.1- As despesas para a destinação dos resíduos não aproveitáveis na reciclagem dos bens usados recebidos em doação conforme descrito na Nota 01 e demonstrado na Nota 11, foram no exercício de 2021 no valor de R\$ 11.207,76 pagas ao Gestor Municipal (DMLU-Departamento Municipal de Limpeza Urbana) para o descarte adequado desses resíduos, estando em conformidade com a legislação ambiental.

NOTA 12- Outras Receitas: No valor total de R\$ 773.866,62, compõe-se de:

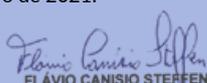
1) Receitas de Aluguéis no valor de R\$ 770.306,62;

2) Sinistros Recuperados: R\$ 3.560,00 (indenização sinistro em 10/02/2021, pela Cia Excelsior Seguros referente a pane no elevador de carga nº 02).

NOTA 13 - Enquadramento das Atividades na Legislação:

A associação observa no que lhe cabe, os dispositivos da legislação aplicável às entidades sem fins lucrativos, (CF, artigo 150 e Regulamentação - CTN artigo 9º e 14º - e em especial art.195 parágrafo 7º), Lei nº 12101/2009, Decreto nº 8242/2014 e Decreto 2536/1998, como também artigo 203, da Carta Magna.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2021.


FLÁVIO CANISIO STEFFEN
PRESIDENTE
CPF 444.517.090-91


LUIS CARLOS MARTINI DE CAMPOS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF 737.185.130-72


DEA MARA SANTOS DE AGUIAR
CONTADORA CRC/RS 37584
CPF 382.060.300-00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

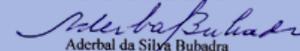
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de abril de 2022.

ASB AUDITORES

CRC-RS 002927/O-9


Aderbal da Silva Buhadra
Contador CRC/RS 013771/O-7
CNAI 64